

- **Coreia do Norte diz ter retomado produção de plutônio\***
- **Produção de mísseis ASRAAM para F-35 britânicos\***
- **Bolívia e China assinarão acordo de cooperação militar por US\$ 30 milhões\***
- **DARPA is shrinking LIDAR to fit on a chip\***
- **Bolívia e Rússia firmam acordo para construção de centro de pesquisa nuclear\***

### **Coreia do Norte diz ter retomado produção de plutônio\***

TÓQUIO (Reuters) - A Coreia do Norte informou ter retomado sua produção de plutônio ao reprocessar combustível nuclear utilizado e que não possui planos para interromper testes enquanto continuarem ameaças dos Estados Unidos, relatou nesta quarta-feira a agência de notícias japonesa Kyodo.

Em entrevista à Kyodo, o Instituto de Energia Atômica, que possui jurisdição sobre as instalações nucleares Yongbyon, informou: "Reprocessamos combustíveis nucleares utilizados removidos de um reator moderado a grafite.

O instituto também informou que a Coreia do Norte está produzindo urânio altamente enriquecido, necessário para energia e armas nucleares, como planejado, acrescentou a agência de notícias.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 17 de agosto

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN10S12Q>

## **Produção de mísseis ASRAAM para F-35 britânicos\***

O Ministério da Defesa do Reino Unido (UK MoD) firmou um contrato de £184M com o consórcio europeu MBDA para a produção de mísseis ar-ar de guiamento infravermelho ASRAAM (Advanced Short Range Air-to-Air Missile), destinados a equipar os aviões de combate stealth de 5ª geração F-35 Lightning II.

O ASRAAM é o primeiro míssil britânico projetado para entrar em serviço com o F-35. De acordo com a MBDA, as grandes dimensões do motor-foguete e a aerodinâmica limpa do vetor permite um elevado desempenho cinemático, proporcionando uma performance elevada de acerto do alvo em comparação com outros modelos de mísseis infravermelhos em serviço.

No momento a MBDA está cumprindo contrato correspondente a um programa de suporte para os mísseis ASRAAM integrados aos aviões de combate Typhoon da RAF. Conforme a fabricante, uma racionalização de custos está sendo implementada graças ao emprego de componentes utilizados em outros produtos da MBDA, como por exemplo o Common Anti-air Modular Missile (CAMM), garantindo benefícios paralelos

da dotação de um único tipo de míssil para toda a frota de aviões de combate do Reino Unido.

Os ASRAAM serão produzidos pela MBDA na nova planta industrial do Reino Unido localizada em Bolton, sendo que as atividades de engenharia serão desenvolvidas em Stevenage and Bristol.

A totalidade do programa ASRAAM, combinado com a carga de trabalho associada em torno de programas domésticos e de exportação usando o sistema central CAMM, envolve 400 funcionários qualificados nos sites de produção da MBDA e na cadeia de fornecedores do Reino Unido.

Fonte: Tecnodefesa

Data da publicação: 16 de agosto

Link: <http://tecnodefesa.com.br/producao-de-misseis-asraam-para-f-35-britanicos/>

## **Bolívia e China assinarão acordo de cooperação militar por US\$ 30 milhões\***

Os governos da Bolívia e da China assinarão em setembro um acordo de cooperação militar no valor de US\$ 30 milhões que serão aplicados na forma de material bélico e logístico para as Forças Armadas do país andino. De acordo com o ministro boliviano da Defesa, Reymi Ferreira, trata-se de uma doação sem condições impostas pelos chineses.

“É uma cooperação importante em matéria militar, sem condições, que é algo fundamental para nós, a doação que vem corresponde à gestão de 2015 e ascende aos US\$ 30 milhões”, explicou.

Desde 2006 a China vem cooperando com as Forças Armadas da Bolívia por meio da doação de ônibus, caminhões, lanchas de patrulha armadas para operações antinarcóticos, motores, transferência de tecnologia e assessoramento técnico.

Segundo Ferreira, “esta doação permitirá que as Forças Armadas possam melhorar sua capacidade logística e operativa, tendo a possibilidade de acessar à tecnologias de ponta em equipamentos de comunicações, por exemplo”, disse.

Ele reconheceu ainda que apesar da distância geográfica, Bolívia e China mantêm uma cooperação fluida desde 1985 quando foram estabelecidas as relações diplomáticas. Recentemente, a China entregou 31 veículos blindados de assalto e anti-distúrbios para o Exército, Marinha e Força Aérea da Bolívia.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 15 de agosto

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=6725&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6725&tipo=2)

## **DARPA is shrinking LIDAR to fit on a chip\***

The US Defense Advanced Research Projects Agency (DARPA) is leading an effort to take what are now bulky expensive Light Imaging, Detection, And Ranging (LIDAR) systems and make them small enough to fit on a microchip.

By bringing down LIDAR's size and costs the project could spark a technological revolution like that from the miniaturisation of cameras for mobile phones, Josh Conway, programme manager of the Microsystems Technology Office for DARPA, told IHS Jane's on 15 August.

"When it comes to resolution and size, when you want to sense the world around you LIDAR is the way to do it," Conway said.

Fonte: Janes

Data da publicação: 17 de agosto

Link: <http://www.janes.com/article/63018/darpa-is-shrinking-lidar-to-fit-on-a-chip>

## **Bolívia e Rússia firmam acordo para construção de centro de pesquisa nuclear\***

Bolívia e Rússia firmaram acordo para a construção de um centro de pesquisa nuclear que estará sob responsabilidade da Agência Boliviana de Energia Nuclear e a estatal russa Rosatom. O contrato marca a entrada da Bolívia na era nuclear com fins pacíficos, esclareceu La Paz.

De acordo com o ministro de Energia da Bolívia, Luiz Alberto Sánchez, “estes contratos se constituem em uma fase importante para o início das atividades práticas de construção do maior centro de pesquisas nucleares da América do Sul”.

Já o diretor de Desenvolvimento e Negócios Internacionais da Rosatom, Kiril Komarov, afirmou que “estamos dispostos a apoiar a Bolívia na implementação dos elementos necessários para a infraestrutura nuclear do país”.

Sánchez também explicou que o acordo respeitará as diretrizes e recomendações da Organização Internacional de Energia Atômica (OIEA) e que o futuro centro de pesquisas terá como principal objetivo “dominar as tecnologias nucleares e usá-las em ciência,

farmácia, geologia e agricultura”. A Bolívia pretende consolidar-se como pólo de produção de radioisótopos e irradiação de produtos comestíveis e agrícolas para o seu tratamento e luta contra pragas e bactérias.

Além disso, o governo boliviano quer formar e capacitar recursos humanos para a indústria nuclear do país e de toda a região.

Fonte: Inforel

Data da publicação: 15 de agosto

Link: [http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not\\_id=6722&tipo=2](http://www.inforel.org/noticias/noticia.php?not_id=6722&tipo=2)

\* Não mencionado o autor